



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

RENATA RODRIGUES DA SILVA

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO MEIO DE PREVENÇÃO A
OBESIDADE**

BRASÍLIA-DF

2013

RENATA RODRIGUES DA SILVA

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO MEIO DE PREVENÇÃO A
OBESIDADE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial à conclusão do curso de Educação Física da Faculdade UniCEUB, para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Msc. Hetty Lobo

BRASÍLIA-DF

2013

RENATA RODRIGUES DA SILVA

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO MEIO DE PREVENÇÃO A
OBESIDADE**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito parcial à
conclusão do curso de Educação Física da
Faculdade UniCEUB, para a obtenção do
grau de Licenciado em Educação Física.

BRASÍLIA-DF, 20 DE NOVEMBRO DE 2013

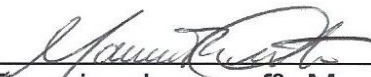
BANCA EXAMINADORA



Orientadora: Prof^a. Msc. Hetty Lobo



Examinador: prof^o. Esp. Rômulo de Abreu Custódio



Examinador: prof^o. Msc. Maurílio Dutra

RESUMO

Introdução: a obesidade é uma doença crônica que caracteriza - se pelo exagero de gordura corporal. **Metodologia:** O presente estudo faz parte do projeto de estilo de vida "Ações preventivas no controle a obesidade em escolares", realizada em uma escola publica na cidade de Brasília-DF. **Discussão:** o presente estudo, diferentemente de outras pesquisas nacionais não encontrou diferença estatística significativa entre excesso de peso em escolas publicas. **Considerações finais:** Conclui-se deste estudo que o professor de Educação Física possui um papel fundamental no combate e prevenção da saúde dos alunos, pois ele orienta a hábitos alimentares adequados, estimula a prática Atividade Física através de aulas motivantes e criativas.

Palavras-Chave: Obesidade. Distúrbio nutricional. Crianças.

ABSTRACT

Introduction: Obesity is a chronic disease characterized - whether by exaggeration of body fat. **Methodology:** This study is part of the lifestyle "Preventive measures to control obesity in school" project, conducted in a public school in the city of Brasília-DF. **Discussion:** The present study, unlike other national surveys found no statistically significant difference between overweight in public schools. **Final Thoughts:** It is concluded from this study that the physical education teacher has a key role in combating and preventing health of students, as it guides the proper eating habits, physical activity stimulates circulation through motivating and creative classes.

Keywords: Obesity. Disorders nutritional. Children.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde OMS (2002) a obesidade é uma doença crônica que caracteriza - se pelo exagero de gordura corporal.

No entanto, Fisberg (2006), descreve que a obesidade é um empilhamento de gordura no tecido adiposo, desencadeado por fatores ambientais e fatores genéticos.

De acordo com a OMS (2002) uma em cada dez crianças em todo o mundo é obesa.

Segundo a (OMS, 2002) a prevalência da obesidade vem crescendo de maneira exponencial no mundo, a qual apontam-se para a existência de mais de um bilhão de adultos com aumento de peso, sendo 300 milhões considerados obesos. Por tanto estima - se que mais de 115 milhões de indivíduos sofram de problemas relacionados com a obesidade nos países em desenvolvimento.

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010) constataram que o índice de obesidade é de aproximadamente 46,6%, sendo maior entre homens (51,0%) do que entre mulheres (42,3%).

Entretanto, Leão, et al (2003), apontaram uma prevalência de 15,8% de obesidade em 387 escolares de salvador, sendo que esta foi expressivamente maior nas escolas particular (30%) em relação às públicas (8,2%).

Sob tal perspectiva, Carneiro et al (2000), explica que a obesidade na população brasileira vem acontecendo devido ao avanço das condições de vida, em particular pelo maior acesso à alimentação por classes mais carentes da população e pela redução do gasto diário de energia proporcionado muitas vezes pelos avanços tecnológicos.

Sendo assim, a obesidade permanece coligada a várias doenças tais como: diabetes, coronariopatia, distúrbios psicológicos, doença renal, hipertensão, acidente vascular cerebral, apoplexia, males hepáticos, alguns tipos de câncer, hiperlipêmica, perturbações do sono e no humor, doença vesicular e dificuldades biomecânicas (FOSS e KETEYIAN, 2000).

De acordo com Matsudo e Matsudo (2007) um dos fatores responsáveis pela maior prevalência da obesidade é sem dúvida o sedentarismo e a falta regular de atividade.

Sendo assim, a importância da Educação Física escolar na prevenção e

controle da obesidade em crianças e adolescentes por que é a disciplina que adapta a prática regular de atividades físicas, além de estimular a adoção de outros hábitos de vida saudáveis (FERINATTI e FERREIRA, 2006).

A Educação Física está assumindo cada vez mais a abordagem sócio construtivista, ajustada num papel mais ativo do aluno na construção de seu próprio conhecimento em termos de motricidade. Esta se configura por meio de temas ou formas de atividades particularmente corporais, tais como: os jogos, os esportes; a ginástica; a dança, entre outras que constituem seu conteúdo (MATTOS e NEIRA, 2005).

Dessa forma Matsudo e Matsudo (2007) assegura que os professores de Educação Física, colaboram de maneira satisfatória para a promoção do bem-estar de seus alunos, considera que o exercício, o esporte e a aptidão física aparecem como conteúdos eficazes da Educação Física escolar.

Portanto, o estudo tem como objetivo avaliar a atuação da Educação Física escolar na prevenção da obesidade em escolares da rede pública, nas séries do 6º ano do ensino fundamental.

2 METODOLOGIA

O presente estudo faz parte do projeto de estilo de vida “Ações preventivas no controle a obesidade em escolares”, realizada em uma escola pública na cidade de Brasília-DF, e constitui-se de uma amostra de 213 adolescentes com idade entre 11 a 15 anos de ambos os sexos do 6º ano do Centro de Ensino Fundamental 01 da cidade Estrutural.

Este estudo teve como método de pesquisa, a avaliação quantitativa por meio de questionários. Como instrumento de coleta foi utilizado um formulário com as seguintes variáveis: nome, idade, sexo, escolaridade, com quem mora, peso, altura, índice de massa corpórea (IMC) e classificação do IMC.

Os dados relacionados ao peso foram obtidos com os indivíduos descalços e com roupas leves, utilizando-se uma balança portátil digital Filizola, display automático acionado com o toque dos pés. A altura foi avaliada com uso de estadiômetro, as aferições da altura foram tomadas com alunos descalços, de costas, com pés unidos e em paralelo, em posição ereta e olhando para frente, com o apoio

de uma régua colocada sobre a cabeça dos participantes, A partir dos dois valores foi calculado o Índice de Massa Corpórea (IMC = peso em quilos dividido pela altura em metros ao quadrado).

Antes da aplicação do questionário e a realização das coletas de dados, os estudantes foram informados sobre o objetivo do estudo e os procedimentos aos quais seriam submetidos.

Foi realizada análise exploratória dos dados, com medidas descritivas de média \pm desvio-padrão, frequência e percentuais para organizar e apresentar os resultados.

Para abordar o comportamento do aluno relacionado à obesidade, dois questionários foram aplicados, respectivamente e separadamente, ao professor e ao aluno, assim como proposto por Feital e Oliveira (2011) e previamente adaptado de Miranda (2006). As respostas obtidas pelos questionários foram analisadas pelas frequências e respectivos percentuais em que se apresentaram no grupo total e em dois grupos divididos: de meninos e de meninas.

Os questionários utilizados para avaliar os alunos e o professor apresentavam, respectivamente, 12 e 9 questões, abordando hábitos alimentares, de lazer, relação com a família, relação com os amigos, perseguições devido ao peso e uma auto avaliação de imagem corporal.

As análises foram realizadas no pacote estatístico SPSS 17.0 e foram considerados significativos os testes que apresentaram valores de $p < 0,05$.

3 RESULTADOS

Tabela 1. Caracterização amostral: valores médios e desvio-padrão da idade e dados de frequência (n) e percentual (%) em relação ao sexo dos alunos.

	Total (n=213)
Idade (anos)	11,96 \pm 1,12
Sexo	
Feminino	106 (49,8%)
Masculino	107 (50,2%)

n = número amostral; % = percentual.

Tabela 2. Valores médios e desvio-padrão da idade e de composição corporal, em relação ao grupo total e dividido de acordo com o sexo dos alunos.

	Total (n=213)	Feminino (n=106)	Masculino (n=107)
Idade (anos)	11,96±1,12	11,87±1,08	12,06±1,15
Estatura (m)	1,52±0,08	1,53±0,07	1,52±0,09
Massa corporal (Kg)	44,13±11,37	45,27±11,52	43,01±11,17
IMC	18,82±3,68	19,26±3,99	18,39±3,30

n = número amostral; m = metros; Kg =quilogramas; IMC = Índice de Massa Corporal; % = percentual.

Tabela 3. Questionário aplicado aos alunos (n=213).

1) Você se considera acima do peso?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
NÃO	72 (33,8%)	85 (39,9%)	157 (73,7%)
SIM	34 (16,6%)	22 (10,3%)	56 (26,3%)

Tabela 4. Questionário aplicado aos alunos (n=213).

2) Você acha que sua família, visualizando de forma geral, está acima do peso?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
NÃO	50 (23,5%)	71 (33,3%)	121 (56,8%)
SIM	56 (26,3%)	36 (16,9%)	92 (43,2%)

Tabela 5. Questionário aplicado aos alunos (n=213).

3) Na dinâmica da família, há o costume de lhe recompensar com comida?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
NÃO	86 (40,4%)	91 (42,7%)	177 (83,1%)
SIM	20 (9,4%)	16 (7,5%)	36 (16,9%)

Tabela 6. Questionário aplicado aos alunos (n=213).

4) Seus pais trabalham fora?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
Só o pai	50 (23,5%)	56 (26,3%)	106 (49,8%)
Só a mãe	4 (1,9%)	3 (1,4%)	7 (3,3%)
Os dois	49 (23,0%)	48 (23,5%)	97 (45,5%)
Nenhum dos dois	3 (1,4%)	0 (0,0%)	3 (1,4%)

Tabela 7. Questionário aplicado aos alunos (n=213).

5) Quando os dois trabalham fora, com que você fica?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
Não ocorre	18 (8,5%)	13 (6,1%)	31 (14,6%)
Sozinho	41 (19,2%)	53 (24,9%)	94 (44,1%)
Empregada	0 (0,0%)	1 (0,5%)	1 (0,5%)
Avós	17 (8,0%)	5 (2,5%)	22 (10,3%)
Outros	30 (14,1%)	35 (16,4%)	65 (30,5%)

Na questão 5, do questionário aplicado aos alunos (Tabela 7), a alternativa outros foi preenchida predominantemente pelas respostas: “tios”, “irmãs” e “irmãos”.

Tabela 8. Questionário aplicado aos alunos (n=213).

6) Durante as atividades da família, são constantes certas brincadeiras com o seu peso?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
NÃO	82 (38,5%)	82 (38,5%)	164 (77,0%)
SIM	24 (11,3%)	25 (11,7%)	49 (23,0%)

Tabela 9. Questionário aplicado aos alunos (n=213).

7) Seus colegas da escola fazem brincadeiras com o seu peso, deixando-o com vergonha?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
NÃO	81 (38,0%)	87 (40,8%)	168 (78,9%)
SIM	25 (11,7%)	20 (9,4%)	45 (21,1%)

Tabela 10. Questionário aplicado aos alunos (n=209).

8) Você sofreu algum trauma recente?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
NÃO	87 (40,8%)	90 (42,3%)	177 (83,1%)
SIM	19 (8,9%)	17 (8,0%)	36 (16,9%)

Na questão 8, do questionário aplicado aos alunos (Tabela 10), a alternativa outros foi preenchida pelas respostas: “abuso”, “magra”, “apelidos”, “lagartixa”, “palito” e “meu tio morreu”. A maioria das crianças, mesmo que respondessem sim, não relataram qual o trauma sofrido.

Tabela 11. Questionário aplicado aos alunos (n=212).

9) Com a família, que tipo de lazer costuma fazer no final de semana?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
Nenhum	6 (2,8%)	3 (1,4%)	9 (4,2%)
Cinema	1 (0,5%)	5 (2,4%)	6 (2,8%)
Parque de diversão	15 (7,1%)	21 (9,9%)	36 (17,0%)
Teatro	4 (1,9%)	2 (0,9%)	6 (2,8%)
Shopping	22 (10,4%)	24 (11,3%)	46 (21,7%)
Outros	58 (27,4%)	51 (24,1%)	109 (51,4%)

Na questão 9, do questionário aplicado aos alunos (Tabela 11), a alternativa outros foi preenchida predominantemente pelas resposta: “casa de familiares”.

Tabela 12. Questionário aplicado aos alunos (n=213).

10) Quanto tempo por dia assiste televisão, joga vídeo game ou fica no computador?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
De 1 a 2 horas	35 (16,5%)	30 (14,2%)	65 (30,7%)
De 3 a 4 horas	20 (9,4%)	20 (9,4%)	40 (19,8%)
De 5 a 6 horas	9 (4,2%)	12 (5,7%)	21 (9,9%)
Mais de 7 horas	42 (19,8%)	44 (20,8%)	86 (40,6%)
Não respondeu	0 (0,0%)	1 (0,5%)	1 (0,5%)

Tabela 13. Questionário aplicado aos alunos (n=211).

11) Faz alguma atividade física acompanhada, extraescolar?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
NÃO	58 (27,5%)	43 (20,4%)	101 (47,9%)
SIM	46 (21,8%)	64 (30,3%)	110 (52,1%)

Tabela 14. Questionário aplicado aos alunos (n=212).

12) Nas aulas de Educação Física, você gosta de participar?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
NÃO	5 (2,4%)	4 (1,9%)	9 (4,2%)
SIM	100 (47,2%)	103 (48,6%)	203 (95,8%)

4 DISCUSSÃO

Segundo Triches MR, Giugliani ERJ (2005) as prevalências de obesidade (8%) e sobrepeso (19,9%) do presente estudo são semelhantes aos resultados encontrados nas cidades de Morro Reuter e Dois Irmãos - interior do RS, 7,5% e 16,9% de obesidade e sobrepeso respectivamente.

A pequena diferença de prevalências pode ser explicada pelos diferentes pontos de corte utilizados nos dois trabalhos.

Para Campos, et al (2007), Quando comparado a pesquisas de outras regiões do país, as prevalências de obesidade e sobrepeso encontradas são superiores aos estudos realizados em Fortaleza/CE.

No entanto Costa et al (2006), Comparado com os resultados de Santos/SP (18% obesidade e 15,7% sobrepeso), as prevalências de obesidade e sobrepeso do presente estudo são menores. Estas diferenças de prevalências com outros trabalhos realizados nos país podem ser devido a diferença de faixas etárias estudadas, diferentes pontos de corte utilizados e diferenças culturais de cada região.

Sendo assim o presente estudo, diferentemente de outras pesquisas nacionais não encontrou diferença estatística significativa entre excesso de peso em escolas publicas ou particulares, Também pode-se destacar que 37% das crianças de classe alta (da amostra avaliada) estudam em escolas publicas. Quando confrontadas as variáveis excesso de peso e nível sócio econômico, os escolares com melhores condições econômicas apresentaram mais do que o dobro de chances para obesidade e sobrepeso Olinto et al. (2007).

Foi encontrada forte associação estatística entre excesso de peso e hábitos sedentários. Resultados semelhantes foram encontrados por Baruki et al (2006) nos quais as crianças acima do peso gastavam mais tempo com atividades como leitura, vídeo game e televisão.

Stettler et al (2004) encontraram risco maior para obesidade e sobrepeso em crianças que passavam mais tempo com atividades como jogos eletrônicos e assistir televisão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se deste estudo que o professor de Educação Física possui um papel fundamental no combate e prevenção da saúde dos alunos, pois ele orienta a hábitos alimentares adequados estimula a prática Atividade Física através de aulas motivantes e criativas.

A Educação Física deve, integrar o aluno na cultura corporal de movimento, mas de uma forma completa, transmitir informações sobre a saúde, sobre várias modalidades do mundo dos esportes, adaptando o conteúdo das aulas à personalidade de cada aluno e a fase de desenvolvimento em que estes se encontram. É uma oportunidade de desenvolver os potenciais de cada um, mas nunca de forma seletiva e sim, incluindo todos os alunos no programa de prevenção e combate a obesidade.

REFERÊNCIAS

- BALABAN, G.S (2001) "Prevalência de sobrepeso em crianças e adolescentes de uma escola da rede privada de Recife". *Jornal de Pediatria*: 96-100.
- BARUKI SBS, Rosado LEFPL, Rosado GP, Ribeiro RCL. Associação entre estado nutricional e atividade física em escolares da Rede Municipal de Ensino em Corumba – MS. *Rev Bras Med Esporte* 2006;12(2):90-94.
- CAMPOS LA, Leite AJM, Almeida PC. Prevalência de sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares do município de Fortaleza, Brasil. *Rev Bras Saúde Matern Infant* 2007;7(2):183-190.
- CARNEIRO, J.R.I; KUSHNIR, MC; CLEMENTE,E.L.S; BRANDÃO,M.G GOMES, M.B (2000), "Obesidade na adolescência: fator de risco para complicações clínico-metabólicas". *Arquivo Brasileiro de Endocrinologia Metabolismo*. São Paulo,44,5.
- COSTA RF, Cintra IP, Fisberg M. Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares da cidade de Santos – SP. *Arq Bras Endocrinol Metab* 2006;50(1):60-67.
- FEITAL, A; OLIVEIRA, J.M.S. A participação do aluno obeso nas aulas de Educação Física: um estudo de caso. *Revista Digital*, Buenos Aires, ano 18, n.158, jul.2011.
- FERINATTI, P.T.V; FERREIRA, M.S. (2006), " Saúde, promoção da saúde e educação física: conceitos, princípios e aplicações". Rio de Janeiro: EDUERJ.

FISBERG, M. Obesidade na Infância e adolescência. In: XI Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos países de língua portuguesa, Suplemento n.5 São Paulo. Ver. Brás. Educ. Fís. Esp v.20,2006.

FOSS, M.L; KETEYIAN, S.J. (2000), "Bases fisiológicas do exercício e do esporte". Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

LEÃO SOUZA SC; ARAÚJO L.M.B; MARAES L.T.L.P; ASSIS, A.M. (2003), "Prevalência de obesidade em escolares de Salvador, Bahia". Arquivo Brasileiro Endocrinologia Metabolismo. 47-151.

MATTOS, M.G.; NEIRA, M.G. (2005), "Educação física infantil". 5. ed. São Paulo: Phorte,

MATSUDO,S.M; MATSUDO, V.K.R (2007), "Atividade física e obesidade: prevenção e tratamento". São Paulo: Atheneu.

ORGANIZAÇÃO Mundial da Saúde (OMS). Doenças crônicas degenerativas e obesidade estratégia mundial sobre alimentação saudável, atividade física e saúde. 2002.

RIBEIRO RQC, Lotufo PA, Lamounier JA, Oliveira GO, Soares JF, Botter DA. Fatores adicionais de risco cardiovascular associados ao excesso de peso em crianças e adolescentes: o estudo do coração de Belo Horizonte. Arq Bras Cardiol 2006;86(6):408-418.

SUÑÉ FR, Dias-da-Costa JS, Olinto MTA, Pattussi MP. Prevalência e fatores associados para sobrepeso e obesidade em escolares de uma cidade no Sul do Brasil. Cad Saúde Pública 2007;23(6):1361-1371.

STETTLER N, Signer TM, Sutter PM. Eletronic games and environmental factors associated with childhood obesity in Switzerland. Obes Res 2004;12(6):896-903.

ANEXOS

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA DE ADOLESCENTES DO DISTRITO FEDERAL

Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 14584713.7.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 259.282

Data da Relatoria: 19/04/2013

Apresentação do Projeto:

O projeto consiste em um estudo transversal de caráter diagnóstico onde serão realizados testes em 200 adolescentes, do ensino fundamental, de ambos os sexos, sendo aplicados testes para análise de aptidão física.

Avaliada na primeira versão, não houve questionamento pelo Comitê de Ética.

Objetivo da Pesquisa:

Como objetivo primário, a pesquisa propõe-se a "verificar o nível de aptidão física e atividade física de alunos dos últimos anos do ensino fundamental e ensino médio."

Quantos aos objetivos secundários, deve-se "avaliar o nível de atividade física dos alunos através do questionário; analisar o nível de aptidão física (agilidade, velocidade, equilíbrio e flexibilidade) por meio dos testes: índice de massa corporal - IMC, sentar e alcançar, banco de Wells, sentar e levantar da cadeira, força abdominal, teste de Leger, VO2 máx; e verificar a pressão arterial de adolescentes pré e pós esforço físico."

Apresentados na primeira versão, não foram questionados pelo Comitê de Ética.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

No que se refere aos riscos foi mencionado no projeto de pesquisa que o estudo "não possui maiores riscos para os participantes. Os testes aplicados possuem pequenos riscos de queda que

Endereço: SEPN 70/907 - Bloco 9 - 2º subsolo

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1200

Fax: (61)3966-1511

E-mail: comite.bioetica@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



serão amenizados com a presença de professores especializados para prestar primeiros socorros, caso necessário. Para as intervenções serão verificadas a segurança da estrutura física e material a serem utilizadas."

Os riscos e benefícios foram avaliados e aprovados em primeira versão.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Os esclarecimentos acerca dos gastos da pesquisa foram apresentados.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

A pesquisadora apresentou documento com respostas onde consta que a pesquisa será realizada com adolescentes de ambos os sexos de 11 a 16 anos de idade, entretanto no projeto re-apresentado na Plataforma (gerado pela Plataforma) ainda consta "em algumas faixas etárias (11-12 e 13-14 anos) do ensino fundamental. Participarão desse estudo 200 adolescentes de ambos os sexos de 11 a 17 anos de idade". Embora tenha sido citado no documento de resposta dois Termos de Ciência, os mesmo não foram identificados.

O único Termo de Ciência da Instituição que consta continua abrangendo somente os alunos de 15 a 16 anos.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos IX.1 e IX.2 da Resolução 196/96 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Formulário de Acompanhamento para Projetos Aprovados.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto não mais apresenta pendências éticas, porém não foi esclarecida qual, de fato, será a faixa etária dos sujeitos da pesquisa.

Situação do Parecer:

Aprovado

Endereço: SEPN 70/907 - Bloco 9 - 2º subsolo

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1200

Fax: (61)3966-1511

E-mail: comite.bioetica@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado por este CEP, com parecer N° 259.282/2013, tendo sido homologado na 5ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB, em 19 de abril de 2013.

BRASILIA, 29 de Abril de 2013

Assinador por:
Marilia de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)

Endereço: SEPN 70/907 - Bloco 9 - 2º subsolo

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF **Município:** BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1200

Fax: (61)3966-1511

E-mail: comite.bioetica@uniceub.br

RENATA RODRIGUES DA SILVA

**A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO MEIO DE PREVENÇÃO A
OBESIDADE**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito parcial à
conclusão do curso de Educação Física da
Faculdade UniCEUB, para a obtenção do
grau de Licenciado em Educação Física.

BRASÍLIA-DF, 20 DE NOVEMBRO DE 2013

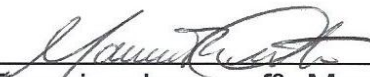
BANCA EXAMINADORA



Orientadora: Prof^a. Msc. Hetty Lobo



Examinador: prof^o. Esp. Rômulo de Abreu Custódio



Examinador: prof^o. Msc. Maurílio Dutra

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA****TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de Autoria

Eu, RENATA RODRIGUES DA SILVA, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 19 de Novembro de 2013

Renata R. da Silva

Orientando

AUTORIZAÇÃO

Eu, renata rodrigues da silva RA 21061370, aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A Educação Física Escolar como meio de Prevenção da obesidade.

autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, _____ de _____ de 2012.

Renata R. da Silva

Assinatura do Aluno

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho

A Educação Física escolar como meio de prevenção para a obesidade autorizar sua apresentação no dia 19/11/2013 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador